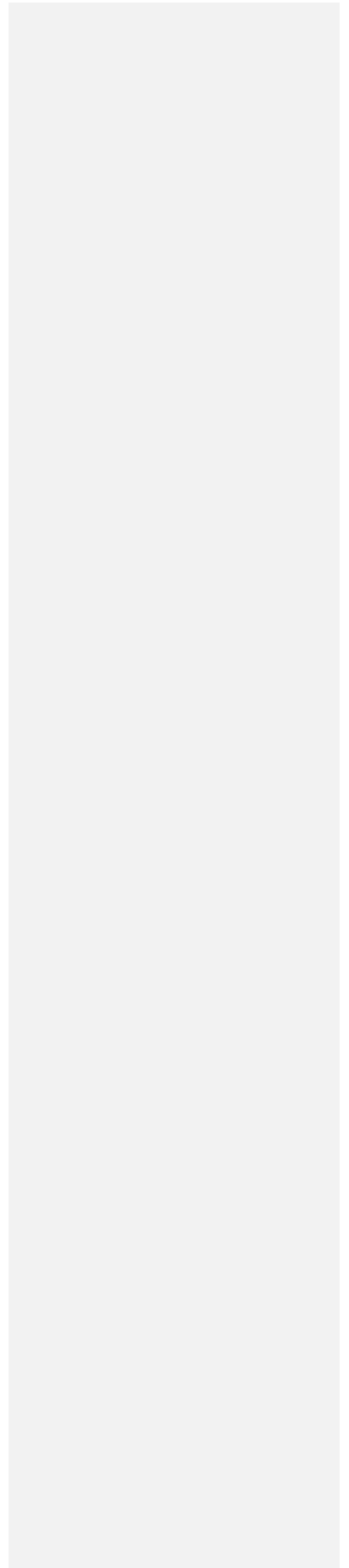


**PLANO DE CONTINGÊNCIA DA GRIPE (H1N1_v) DO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO Nº 2**

VERSÃO 01 – AGOSTO 2009



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. Coordenação e planeamento.....	5
1.1. Identificação da equipa operativa.....	5
1.2. Actividades essenciais e prioritárias.....	5
1.3. Dotação orçamental necessária à execução do plano.....	6
2. Manutenção das actividades escolares	7
3. Medidas de prevenção e controlo da gripe	8
3.1. Sessões de esclarecimento e formação	8
3.2. Normas de admissão de crianças e adolescentes	8
3.3. Normas de admissão de pessoal docente e não docente.....	8
3.4. Procedimento perante um aluno que apresente febre e sintomas gripais	9
3.5. Procedimento perante um profissional que apresente febre e sintomas gripais.....	10
3.6. Rotinas de higienização.....	10
4. Plano de comunicação	12

INTRODUÇÃO

A actual pandemia de gripe teve a sua origem no México e intitulava-se gripe suína. Mais tarde, constatou-se que o vírus que a origina é o Influenza A, subtipo H₁N₁, que contém ADN típico de vírus de suínos, aviários e humanos, adoptando-se a partir daí a designação de Gripe A.

A sintomatologia associada à gripe A é semelhante à da gripe sazonal, mais concretamente:

- Febre (normalmente superior a 38°C)
- Arrepios
- Dor de cabeça
- Tosse,
- Nariz entupido
- Dor de garganta
- Por vezes vómitos ou diarreia

Com base nos dados históricos verifica-se que as pandemias gripais ocorrem ciclicamente. No século XX surgiram três pandemias: gripe espanhola (1918), gripe asiática (1957) e gripe de Hong Kong (1968). Comparativamente, com a actual pandemia, as anteriores tiveram uma dispersão mais lenta. “Nas pandemias do passado foram precisos mais de seis meses para os vírus se difundirem tão amplamente quanto o H₁N₁.” A mortalidade associada a estes momentos pandémicos é geralmente elevada.

A vacinação é uma das apostas actuais para a diminuição do impacto da doença na comunidade, todavia prevê-se que só que estejam disponível para Dezembro.

A inexistência da imunidade natural na sociedade faz com que a “contaminação seja mais eficaz” originando um maior absentismo e um enorme impacto na estrutura económica do país.

Uma das medidas mais eficazes na redução da transmissão da doença é a promoção de comportamentos relacionados com a “etiqueta respiratória” e a higiene pessoal, principalmente das mãos. As instituições educativas têm, neste ponto, um papel fundamental. A informação e a formação das crianças e

adolescentes são a sua missão. Mas, não podemos esquecer o efeito disseminador destes pequenos cidadãos na comunidade envolvente.

O plano de contingência que a seguir se apresenta pretende elencar um conjunto de acções que devem cumprir os seguintes objectivos:

- i. Diminuir o impacto da pandemia nos alunos, docentes e pessoal não docente,
- ii. Assegurar a continuidade das actividades educativa e administrativa,
- iii. Promover uma cultura de responsabilização individual e colectiva em todos os elementos da comunidade educativa,
- iv. Divulgar junto da comunidade informação actualizada sobre a pandemia.

A elaboração do plano de contingência – versão 01 resultou do diálogo entre os elementos da equipa operativa e, ainda com o delegado de saúde de Gondomar. Numa segunda versão espera-se incluir as ideias resultantes das reuniões dos departamentos curriculares e da reunião entre os membros da direcção e os representantes das associações de pais.

1. COORDENAÇÃO E PLANEAMENTO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPA OPERATIVA

Coordenador do plano	Américo José Sousa
Membro da Direcção	Maria José
Representante dos assistentes operacionais	Susana
Chefe dos serviços administrativos	José Luís Henriques
Coordenadora da EB1 da Venda Nova	Filomena Cabral
Coordenadora da EB1 da Boavista	Ana Brito
Coordenadora da EB1 da Lourinha	Maria José Brandão
Coordenadora do Jardim de Infância	Ângela Monforte

1.2. ACTIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS

Serviços internos

Direcção	Assegurar a existência de canais de comunicação com a direcção e desta com a comunidade
Administrativos	Assegurar o processamento de vencimentos Assegurar o pagamento de facturas Assegurar a requisição de material indispensável
Operacionais	Assegurar o fornecimento alimentar Assegurar a limpeza dos espaços escolares

Fornecedores prioritários

Produtos de limpeza		
Água		
Leite		
Panificação		
Confecção do almoço		

++ Os produtos acima considerados prioritários e que não sejam deterioráveis a curto prazo devem ser adquiridos de forma a satisfazer um mês de actividade.

Parceiros prioritários

Câmara Municipal de Gondomar	
Delegado de Saúde de Gondomar	
Centro de Saúde de Rio Tinto	
Junta de Freguesia de Rio Tinto	

1.3. DOTAÇÃO ORÇAMENTAL NECESSÁRIA À EXECUÇÃO DO PLANO

A aplicação integral deste plano de contingência implica a aquisição de:

- gel alcoólico para desinfecção das mãos
- desinfetante de superfícies
- batas descartáveis
- máscaras cirúrgicas
- luvas cirúrgicas descartáveis
- toalhas de mão descartáveis
- lenços descartáveis
- sabonete líquido
- álcool a 70º e a 96º
- baldes para recolher as toalhas de WC
- termómetros de medição rápida

A previsão de gastos totais compreende a totalidade do ano lectivo de 2009/2010, para um universo de 2100 utentes. (anexo ???)

2. MANUTENÇÃO DAS ACTIVIDADES ESCOLARES

Ensino

Aguarda proposta dos departamentos curriculares

3. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA GRIPE

3.1. SESSÕES DE ESCLARECIMENTO E FORMAÇÃO

No âmbito deste plano foi solicitada a colaboração da Delegação de Saúde de Gondomar no sentido de dinamizar algumas sessões de formação / esclarecimento, principalmente, para os Directores de turma mas também para pais e encarregados de educação. A calendarização destas actividades está dependente da Delegação de Saúde.

3.2. NORMAS DE ADMISSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- i. É proibida a frequência dos espaços escolares de crianças e adolescente que apresentem febre (temperatura igual ou superior a 38°C),
- ii. As crianças e adolescentes que apresentem febre (temperatura de 38°C ou superior) e/ou outros sintomas gripais, só poderão voltar decorridos sete dias, contado a partir do dia seguinte à detecção da sintomatologia, ou até à alta clínica se os sintomas persistirem por mais tempo.
- iii. Os pais e encarregados de educação deverão actualizar os seus dados, e as informações de saúde do seu educando (doenças crónicas, medicação crónica, quais são os medicamentos que se podem utilizar para baixar a temperatura) junto do director de turma, ou do professor titular de turma, ou da educadora de infância de acordo com o nível de ensino que frequenta.

3.3. NORMAS DE ADMISSÃO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

- i. É proibida a frequência dos espaços escolares de pessoal docente e não docente que apresentem febre (temperatura igual ou superior a 38°C),
- ii. O pessoal docente e não docente que apresentem febre (temperatura de 38°C ou superior) e/ou outros sintomas gripais, só poderão voltar decorridos sete dias, contado a partir do dia seguinte à detecção da sintomatologia, ou até à alta clínica se os sintomas persistirem por mais tempo.

- iii. O pessoal docente e não docente deverão actualizar os seus dados de contacto na aplicação disponibilizada para o efeito no site do Agrupamento.

3.4. PROCEDIMENTO PERANTE UM ALUNO QUE APRESENTE FEBRE E SINTOMAS GRIPAIS

Numa fase inicial está preparada como sala de isolamento:

- na EB2, 3 de Rio Tinto Nº2 o WC localizado na Ala A – R/C junto do corredor de acesso à sala de psicologia e dos directores de turma
- na EB1 da Venda Nova
- na EB1 da Boavista
- na EB1 da Lourinha
- na Jardim da Venda Nova

O aluno que apresente sintomatologia gripal durante a permanência na Escola / Jardim deve ser afastado dos restantes alunos e encaminhado pelo assistente operacional da Ala/Sala para a sala de isolamento, até à chegada do encarregado de educação.

O assistente operacional da Ala deve:

- lavar ou desinfectar as mãos e calçar luvas,
- vestir uma bata descartável,
- aconselhar/ o aluno a lavar ou a desinfectar as mãos, ainda na Ala, de acordo com as regras,
- entregar uma máscara cirúrgica ao aluno e orientar na sua colocação,
- avaliar a temperatura do aluno, na sala de isolamento,
- preencher a folha de ocupação da sala de isolamento,
- informar o PBX para contactar o encarregado de educação.

Comentário [AJS1]: Orientar

O assistente operacional do PBX deve:

- contactar o encarregado de educação, informando-o da situação

- questionar o encarregado de educação sobre a existência de doenças crónicas, medicação obrigatória e tipo de medicação aconselhada para baixar a febre,
- contactar a linha 808242424 e seguir as orientações.

Após a saída do aluno, a assistente operacional destacada para o efeito deve proceder à ventilação e higienização do espaço com detergentes adequados.

Em situações em que o nº de alunos com sintomatologia gripal seja superior a dois simultaneamente, será reservado, na EB 2, 3 de Rio Tinto Nº2, o espaço dos directores de turma e a sala de GAPA.

3.5. PROCEDIMENTO PERANTE UM PROFISSIONAL QUE APRESENTE FEBRE E SINTOMAS GRIPAIS

O profissional que apresente sintomatologia gripal durante a permanência na Escola / Jardim deve solicitar junto de um assistente operacional uma máscara cirúrgica e contactar a Linha Saúde 24 (808242424) para a obtenção de orientações de procedimentos a adoptar.

3.6. ROTINAS DE HIGIENIZAÇÃO

Cantina

EB 2, 3 de Rio Tinto Nº2

O acesso à cantina está condicionado à lavagem prévia das mãos. A fila organizar-se-á entre a escada e a papelaria. Os alunos só poderão lavar as mãos quando houver disponibilidade para a colocação do tabuleiro na plataforma. É proibida a colocação de toalhas de pano nas mesas.

EB 1 da Lourinha

O acesso à cantina está condicionado à lavagem prévia das mãos.

Espaço escolar

A entrada nos espaços escolares só se faz após a desinfecção das mãos, utilizando o gel desinfectante disponibilizado nos locais assinalados. A norma aplica-se a todas as pessoas que pretendam entrar nas instalações escolares, sejam pais, alunos, professores, assistentes operacionais etc.

Aconselha-se a **lavagem** frequente das mãos, durante o tempo de permanência na escola.

Salas de aula

As mesas/bancadas das salas de aula devem ser desinfectadas durante os intervalos, com álcool ou solução desinfectante. Os docentes devem informar os alunos que as mesas devem ficar vazias e não podem sair da sala, sem ter confirmado essa situação.

No Jardim deve-se dar prioridade aos brinquedos de plástico em detrimento dos de tecido, por ser mais fácil a sua higienização. Durante as pausas para o lanche, almoço devem ser desinfectados com álcool todos os brinquedos utilizados pelas crianças, bem como as mesas de actividades.

Serão disponibilizadas em todas as salas uma caixa de lenços para utilização, em caso de necessidade, de alunos ou professores. Recordar-se que o lenço, apenas, deve ser utilizado uma vez e colocado imediatamente no caixote de lixo.

O arejamento das salas deve ser realizado na mudança dos turnos até à entrada dos alunos e durante um período de 1H no final do dia.

4. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação e informação generalizada para a comunidade educativa assenta na página da escola (<http://moodle.eb23-n2-riotinto.edu.pt/>). Nesse sítio irá ser criado um espaço, onde será divulgada informação actualizada relacionada com a gripe A: comunicados, links para páginas Web de organizações nacionais e internacionais, plano de contingência do Agrupamento, recomendações sobre medidas de protecção pessoal, familiar e comunitária, poster sobre etiqueta respiratória e higiene das mãos e outros materiais.

A utilização do correio electrónico será um dos eixos fundamentais para veicular as informações sobre as alterações ocorridas no Plano de contingência, de adopção de determinadas medidas e outras, entre a Direcção e os profissionais.

Outro ponto a privilegiar serão as reuniões dos directores de turma com os encarregados de educação. Um dos pontos da ordem de trabalhos será a informação sobre a gripe A, onde se apresentará:

- o plano de contingência do Agrupamento,
- informações sobre a prevenção e a transmissão da doença.
- distribuição de uma brochura sobre a pandemia.

Para além disso, colocar-se-á em todas as casas de banho o poster “lavagem das mãos” e em todos os locais com doseador de gel desinfectante o poster “Fricção anti-séptica das mãos” Serão, ainda colocados vários cartazes produzidos pela DGS nas escolas/Jardim do Agrupamento.